

## **Unindo esforços para ajudar o Rio Grande do Sul, solidariedade, empatia e cidadania!**

A Agência se conectou à Rede InovaGOV há alguns anos pelo comprometimento com a inovação no serviço público e o bem-estar da sociedade, a fim de incentivar o engajamento e a colaboração dos servidores e servidoras para geração de valor público.

Por esse motivo, a Anvisa e o Tribunal de Contas da União, em conjunto com a Rede InovaGov, o Conexão Inovação Público do Rio de Janeiro e a Rede TransformaGOV lançaram um desafio solidário para toda administração pública federal, estadual e municipal, por meio de uma nova campanha do OKR de Corpo e Alma, uma iniciativa voluntária de mobilização dos servidores que conta com o apoio institucional da Agência e demais órgãos participantes.

Em momentos de crise como esse, a exemplo do enfrentamento à Pandemia de Covid-19, revelamos o nosso melhor lado. Além de nossas responsabilidades e atribuições legais, os servidores e colaboradores da Anvisa assumiram junto com servidores de outros órgãos o verdadeiro espírito de solidariedade, empatia e cidadania como essa iniciativa de incentivar doações para ajudar as pessoas do Rio Grande do Sul afetadas pela enchente, que já deixou centenas de milhares de desalojados e desabrigados.

Durante o mês de maio, foi iniciada essa nova campanha do OKR de Corpo e Alma com o desafio de alcançar mais de 100 órgãos e 10.000 servidores, empregados e colaboradores do serviço público engajados por meio de doações realizadas. Já estamos com mais de 500 servidores engajados de aproximadamente 200 órgãos.

### **OKR SOS Rio Grande do Sul**

Aqui na Anvisa estamos fazendo a nossa parte e já realizamos a doação de mais de 11.000 itens essenciais, como água, leite em pó, fraldas geriátricas e infantis, cobertores e produtos de higiene pessoal.

Nossa meta é atingir, até final do mês, no mínimo 25.000 itens de primeira necessidade para diminuir o sofrimento das pessoas afetadas nesse momento tão difícil e contribuir com a mobilização da Rede InovaGOV nessa corrente de solidariedade.

Se você é servidor público, participe e mobilize seu órgão e colegas para se engajar nesse movimento em favor do Brasil e de todos os brasileiros. Servir ao público vai muito além do nosso dever, é nosso compromisso!

### **Como participar?**

1. É bem simples, basta ser servidor, empregado público ou colaborador no serviço público e registrar uma doação no link do formulário disponível neste painel.
2. Aqui você também pode acompanhar a evolução dos resultados alcançados e inspirar outras pessoas. Não deixe de conferir as mensagens de solidariedade compartilhadas durante a campanha: <https://lookerstudio.google.com/s/uTtdDez599k>

### **O que mais eu posso fazer?**

- Participe das reuniões de check-in semanais: toda sexta, das 9h30min às 10h para acompanhar o monitoramento do OKR. Saiba mais por meio dos canais da [Rede InovaGOV](#).
- Comunique-se: Divulgue o projeto de arrecadação de doações entre seus colegas. Quanto mais pessoas envolvidas, maior será o impacto.
- Defina seus OKRs pessoais: Estabeleça metas individuais relacionadas à campanha. Por exemplo, “Conseguir X doações”; “Mobilizar minha equipe para participar” ou “participar x dias como voluntário nos centros de recebimento de doações”.
- Mobilize sua organização: você pode ser um ponto de referência para iniciar uma campanha interna no seu órgão.

- Inspire-se: Lembre-se de que cada doação conta. Pequenos esforços somados fazem a diferença.

### **Por que os OKRs são essenciais nesse desafio?**

1. Foco e alinhamento: Os OKRs (Objetivos e Resultados-Chave) são uma ferramenta poderosa para direcionar nossos esforços. Ao definir metas claras e mensuráveis, podemos concentrar nossos recursos e energia na arrecadação de doações e no auxílio às vítimas.
2. Mobilização coletiva: A implementação dos OKRs envolve toda a administração pública. Cada um de nós desempenha um papel fundamental. Ao trabalharmos juntos em prol dessa causa, multiplicamos nosso impacto.
3. Experiência prévia: Muitos de nós já participamos de treinamentos e projetos relacionados aos OKRs. Agora é o momento de aplicar esse conhecimento na prática. Vamos usar nossa expertise para diminuir o sofrimento das vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.

Participe!

Mobilize!

Faça a diferença!

---

### **Publicado novo marco regulatório de gases medicinais**

**Normas entrarão em vigor no dia 1º de julho. Empresas terão 24 meses para regularizar seus produtos.**

A Anvisa informa que já estão publicadas a [Resolução da Diretoria Colegiada \(RDC\) 870/2024](#) e a [Instrução Normativa \(IN\) 301/2024](#) sobre gases medicinais. O conjunto de regras tem como objetivo aprimorar os requisitos técnicos estabelecidos para o setor produtivo, levando-se em consideração as especificidades desses medicamentos e sua importância para a população. A vigência das normas terá início em 1º de julho e o prazo das empresas para regularizar seus produtos é de 24 meses.

[A RDC 870/2024](#) define os requisitos mínimos para a notificação, o registro e as mudanças pós-registro de gases medicinais enquadrados como medicamentos. Já a IN 301/2024 estabelece a lista com os gases medicinais enquadrados como medicamentos sujeitos à notificação.

Importante observar que não estão no escopo dos regulamentos os gases de uso em saúde que não se enquadram como medicamentos. Dúvidas a esse respeito podem ser esclarecidas na [Nota Técnica 34/2020](#).

O registro e a notificação dos gases medicinais permitirão que a Anvisa faça um mapeamento pormenorizado sobre quais gases medicinais são produzidos e comercializados, onde são produzidos, entre outras informações, de modo a garantir que cheguem ao comércio apenas produtos seguros, eficazes e que seguem o padrão de qualidade definido. Além disso, o controle por meio do registro ou da notificação é essencial para a execução de uma série de ações de vigilância sanitária, entre elas, o monitoramento sobre disponibilidade de gases medicinais no sistema de saúde.

A construção das normas percorreu um longo caminho regulatório, pautado pela transparência e realizado a partir de interações com autoridades reguladoras estrangeiras, setor regulado, Farmacopeia Brasileira e áreas técnicas correlacionados ao tema na Agência.

### **Entenda**

Os gases medicinais de que tratam as normas são medicamentos apresentados na forma de gás comprimido, gás liquefeito ou líquido criogênico isolados ou associados entre si. São utilizados em

diversas áreas médicas, como, por exemplo, em anestesia e analgesia (óxido nitroso), na terapia de inalação (oxigênio), no tratamento da hipertensão pulmonar (óxido nítrico) e em procedimentos cirúrgicos (óxido nitroso e gás carbônico).

---

## **25 anos de Regulação de Medicamentos: celebrando as conquistas e planejando o futuro**

### **O evento refletiu sobre o passado, o presente e os objetivos futuros relacionados à inovação e à qualidade dos medicamentos.**

A Anvisa realizou nesta terça-feira (21/5) o evento 25 anos de Regulação de Medicamentos: celebrando as conquistas e planejando o futuro. O encontro, que contou com a participação de vários convidados, diretores e servidores da Anvisa e interessados em geral, destacou o papel desempenhado pela Agência na regulação de medicamentos no Brasil. Foram feitas diversas apresentações e debates que demonstraram o impacto transformador da Agência na sociedade brasileira.

### **Futuro da Regulação de Medicamentos**

Dr Lembit Rago, Secretário Geral do Conselho de Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS), e Dr Lawrence Liberti, Diretor do DK Kim International Center for Regulatory Science, apresentaram as perspectivas globais e os desafios emergentes que a regulação de medicamentos enfrentará nos próximos anos. Em destaque, foram pontuadas a transformação digital, a necessidade de fazer a interoperabilidade de dados uma realidade e de bem regular a inteligência artificial em todo o ciclo de vida de medicamentos. Ressaltaram também a importância da harmonização, da colaboração e da confiança regulatória entre pares. E ainda, o papel de liderança esperado dos reguladores no apoio à inovação. [Assista ao vídeo com a fala do Dr. Lawrence Liberti e Dr. Lembit Rago.](#)

### **Reflexões sobre o Passado e o Presente**

Foram feitas reflexões sobre a evolução da Anvisa desde a sua criação até os dias atuais. Com a abertura do Diretor da OPAS/OMS, Jarbas Barbosa, o painel contou com apresentações de importantes gestores da Anvisa e do setor farmacêutico. A discussão explorou os avanços ao longo dos 25 anos com a regulamentação de marcos importantes como o de genéricos, pesquisa clínica, biossimilares, bem como o apoio da Anvisa no desenvolvimento do parque farmacêutico no País. Tratou também de desafios que ainda precisam ser enfrentados, incluindo a recomposição da força de trabalho compatível com o aumento de submissões de dossiês de medicamentos para avaliação regulatória.

### **Ciência Regulatória como fonte de ação**

A Mesa apresentou trabalhos acadêmicos importantes desenvolvidos por servidores da Agência, que contribuem para o aprimoramento do processo regulatório e amadurecimento institucional. Foram abordadas questões relacionadas a terapias gênicas, ao impacto dos genéricos na democratização da saúde, e ao esforço das avaliações de medicamentos frente à sua efetiva comercialização no país.

### **Olhar externo sobre regulamentação nos últimos 25 anos**

O debate evidenciou a colaboração existente e necessária entre diferentes agentes para a construção de um futuro melhor na regulação de medicamentos no Brasil. Participaram da discussão representante da indústria farmacêutica, das pesquisas clínicas, da imprensa, da Fiocruz, do Instituto de Defesa do Consumidor.

A celebração dos 25 anos da regulação de medicamentos pela Anvisa foi uma oportunidade ímpar para refletir sobre o passado, compreender o presente e projetar um futuro onde a inovação e a

qualidade dos medicamentos zelarão pela saúde pública brasileira, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.



25 anos medicamentos

**Fonte:** [Anvisa](#), em 22.05.2024.